

## Crescimento vegetativo de *Cajanus cajan*, em quatro sistemas de cultivos, Manaus, AM

Aldo Gomes Fernandes Filho<sup>(1)</sup> e Silas Garcia Aquino de Sousa<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Bolsista de Iniciação Científica, Pibic/CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM. <sup>(2)</sup>Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

**Resumo** — O feijão-guandu [*Cajanus cajan* (L.) Millsp], variedade Mandarin, é uma leguminosa cultivada em diferentes ecossistemas tropicais para alimentação humana e animal, entretanto, na Amazônia, existe carência de informação sobre o cultivo dessa espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento vegetativo do feijão-guandu, nas condições edafoclimáticas de Manaus, AM, em área de produtor, testando quatro diferentes tratamentos (T1: testemunha; T2: calcário + composto orgânico; T3: calcário + fósforo; T4: calcário + composto orgânico + fósforo), em delineamento estatístico de blocos casualizados, com quatro tratamentos e quatro repetições. Após 180 dias do plantio não ocorreu floração nem frutificação, não houve diferença significativa em altura total e diâmetro do caule, média dos tratamentos 3,60 m e 3,10 cm, respectivamente. O índice de sobrevivência foi maior em T2 (90%) e o menor em T4 (61%), média de 74,58%, mortalidade causada por pragas não identificadas. A variável fitomassa total (folha, galho e caule) não apresentou diferença significativa entre os tratamentos, a média foi de 1.256,46 kg por planta, isso equivale a cerca de 1,4 t de fitomassa seca por hectare (1.100 plantas). Conclui-se que *C. cajan* é uma espécie muito rústica e adaptada às condições edafoclimáticas de Manaus, AM, com potencial de fitomassa forrageira para animais de grande porte.

Termos para indexação: forrageira, fitomassa, Amazonas.